

H1N1

Família contesta informações prestadas pelo Município

>> Paulo Ramos
Redação DS

O jornal Diário da Serra veiculou uma matéria exibida no dia 25 de junho, retratando sobre a morte de Eunice da Silva Costa, de 35 anos, com suspeita de H1N1, o que poderia ser o quarto óbito vitimado pela doença. Na matéria, o DS entrevistou Ilmar Fernandes Carvalho, que é chefe do departamento de saúde do Município.

A questão é que as informações prestadas por Ilmar agora estão sendo contestadas pela família de Eunice e principalmente por seu marido, o senhor Marcelo Sanches de Souza. “É terrível você ouvir e ler algumas matérias referentes a morte dela [Eunice]. Eu ainda não quis ver, mas pelo que está chegando até a mim, as informações estão distorcidas, não é nada disso do que estão falando. Da forma que está sendo colocada, parece que ela morreu de dengue, ou qualquer outra coisa do tipo e disso ela não morreu, pois fizemos exames, eu tenho eles, e deu negativo. É uma situação revoltan-



Caso exames confirmem, Eunice pode ser a 4ª morte por H1N1 em Tangará

te”, destacou o viúvo de Eunice, meio abatido com toda situação.

De acordo com informações do município, Eunice havia chegado no Hospital Municipal de Tangará da Serra no domingo, 22, onde realizou a pré-consulta e teria ido embora antes de ser atendida. “Eles estão falando que ela foi embora, agora o paciente está lá, com dores, passando mal, com sintomas dessa doença [H1N1] e eles pediram para ela deitar num banco de concreto gelado. Que condições são

essas? Com toda certeza ela teria condições melhores em casa do que ficar lá. A mídia pede para que se apresentar os sintomas que nós devemos procurar as unidades de saúde, mas isso tem que ser feito em vida, pois depois de morto não adianta mais”, afirmou Marcelo, relatando as condições desumanas em que se encontra o hospital do município. “Aquele lugar é terrível, lá o povo fala que chama de Mater Dei açougue. (...) Então você imagina porque chamam esse

lugar assim, porque as pessoas só saem de lá mortas mesmo”.

Marcelo ainda questiona o horário em que o município afirma que ocorreu o óbito, “eles disseram que ela morreu a noite, mas isso é mentira, ela veio a falecer por volta das 1h30 da tarde, eu não entendo essa mentira toda que eles estão falando”, questionou o viúvo e concluiu “com toda certeza, se eles tivessem atendido ela de forma correta, talvez ela ainda estivesse viva. Foi negligência”.

Menina de quatro anos está internada com suspeita de H1N1

>> Paulo Ramos
Redação DS

Ela apresentou sintomas desde o dia 23 e foi internada na manhã de ontem no Hospital Municipal

Após o Departamento de Saúde de Tangará da Serra afirmar estado de alerta no município, com a morte da cabeleireira Eunice da Silva Costa com suspeitas de H1N1, uma menina de apenas quatro anos de idade foi internada no Hospital Municipal com os mesmos sintomas.

De acordo com informações levantadas pelo Jornal Diário da Serra a menina apresentou os sintomas desde o dia 23 e foi internada na manhã de ontem, dia 26. O quadro clínico é semelhante de outros pacientes, mas ainda não foi confirmado se é realmente mais um caso de

H1N1.

Com isso, Tangará da Serra atinge a marca de seis casos notificados, destes três foram confirmados com óbitos, o do ex-vereador Odair José Dias e de mais duas senhoras. A morte de Eunice também está sendo investigada, além de um rapaz que obteve alta e que também aguarda resultado. A menina de quatro anos fecha o grupo de seis notificações.

Os sintomas da gripe H1N1 são semelhantes aos causados pelos vírus de outras gripes. No entanto, requer cuidados especiais a pessoa que apresentar febre alta, acima de 38°, 39°, de início repentino, dor muscular, de cabeça, de garganta e nas articulações, irritação nos olhos, tosse, coriza, cansaço e inapetência. Em alguns casos, também podem ocorrer vômitos e diarreia.



MAIS UM PIONEIRO QUE DEIXA A QUERIDA TANGARÁ

A cidade fica mais pobre e o céu mais rico, pois no último dia 25, Moacir Renaldy Lopes da Silva, nascido na Ilha do Governador - RJ, em 20 de Junho de 1940, foi promovido à presença do SENHOR.

Chegou a Tangará da Serra no dia 23 de março de 1961, procedente de Paranavaí-PR, na companhia dos seus pais, em busca de terras férteis, próprias para o plantio. Terceiro filho do senhor Arlindo Lopes da Silva e Eurides Coelho Lopes e mais 13 irmãos, dos quais ainda vivem 11.

Contraiu matrimônio com a senhora Eulália de Oliveira Lopes em 26 de março de 1966 no Cartório da cidade de Arenópolis-MT. Geraram quatro filhos, todos nascidos na cidade de Tangará da Serra: Edson de Oliveira Lopes, Edna de Oliveira Lopes, Elza de Oliveira Lopes e Marcio de Oliveira Lopes.

Moacir sempre contribuiu para o desenvolvimento da agricultura e pecuária deste município, desbravando novas fronteiras para o plantio do café, feijão, arroz, milho e criação de bovinos.

Família tradicional, sempre colaborando na política e no desenvolvimento social da comunidade. Homem simples, mas honrado, honesto e trabalhador que muito orgulho deixa para a família e amigos, especialmente os da Praça da Bíblia, onde passava parte do seu tempo de aposentado contando seus “causos” e histórias.

Moacir deixa saudade para todos que privaram da sua amizade e sempre será lembrado pela vida digna que viveu e pelo exemplo que deixou.

Tangará da Serra, 26 de junho de 2014

Tributo da esposa, filhos, noras, genros e netos.

- O corpo do Senhor Moacir está sendo velado na 1ª Igreja Batista (perto da rodoviária).
- Culto de Gratidão pela vida à Deus as 16:00 hs do dia 27/06/2014.
- Será sepultado dia 27/06/2014 com saída da igreja as 17:00 hs.

4ª FESTA JUNINA COMUNIDADE SANTA TEREZINHA VILA ALTA

SEXTA DIA 27 DE JUNHO
AS 19:00HS

EM FRENTE AO SALÃO
COMUNITÁRIO DA VILA ALTA

COMIDAS TÍPICAS: QUENTÃO, CANGICA, CHURRASQUINHO, CACHORRO QUENTE, PIPOCA, AMENDOIM, MILHO VERDE, BOLO CREMOSO DE MILHO, BOLO DE CHOCOLATE, BOLO DE FUBÁ PÉ DE MOLEQUE, GRICRI, PAMONHA, CALDOS E MUITAS OUTRAS DELÍCIAS...

**Venha participar, teremos
Apresentação de Casamento Caipira,
Quadrilha e Danças típicas Gaúchas**